

# A Royal Academy of Engineering seleciona uma lista de 16 candidatos para o Prémio África 2025

LONDON, UNITED KINGDOM, March 19, 2025 /EINPresswire.com/ -- • A lista de finalistas deste ano inclui inovadores de sete países: O Gana, a Nigéria, Moçambique, o Quênia, o Uganda, a Tanzânia e o Togo irão competir por uma parte do fundo do Prémio África de 60 000 libras.

- As suas inovações incluem cuidados pós-parto que salvam vidas para mães e bebés em zonas rurais, soluções de energia verde híbrida e de recuperação de resíduos para agricultores, tecnologia agrícola inteligente para culturas alimentares, pescas e apicultores, ferramentas de IA inovadoras para deficientes auditivos e para monitorizar a utilização de energia em residências, armazenamento de frio sem eletricidade para pequenos agricultores e um combustível alternativo para cozinhar sem poluição feito de plástico reciclado.



Dezasseis engenheiros inovadores de sete países africanos foram selecionados para o [Prémio África para a Inovação em Engenharia](#) 2025, atribuído pela Royal Academy of Engineering, tendo sido recebidas candidaturas de um número recorde de 30 países.

Lançado em 2014, o Prémio África para a Inovação em Engenharia é o maior prémio do continente dedicado à promoção da inovação em engenharia, com a missão de estimular, celebrar e recompensar a inovação e o empreendedorismo em toda a África Subsariana.

Desde a sua criação, o Prémio apoiou 149 empresas de 22 países africanos com recursos

inestimáveis de formação, orientação e comunicação, empregando mais de 28 000 pessoas e beneficiando mais de 10 milhões de pessoas através dos produtos e serviços inovadores desenvolvidos. Também possui uma rede de antigos alunos próspera, com 71% dos antigos alunos a gerar receitas. Coletivamente, estes antigos alunos garantiram 39 milhões de dólares em subvenções e financiamento de capital.

Os 16 candidatos pré-selecionados para o Prémio África 2025, agora na sua 11.ª edição, foram selecionados pelas suas soluções inovadoras destinadas a resolver desafios críticos nos domínios do ambiente, da educação e da saúde para transformar as suas comunidades.

As inovações do Gana, da Nigéria, do Togo, de Moçambique, da Tanzânia, do Quênia e do Uganda incluem dispositivos maternos e neonatais que salvam vidas, permitindo que as mães grávidas em risco e os seus bebés cheguem em segurança às instalações de saúde a partir de áreas remotas, bem como soluções transformadoras de tecnologia agrícola inteligente, recuperação de resíduos e energia verde híbrida, e ferramentas inovadoras de IA para apoiar uma maior inclusão dos deficientes auditivos. Materiais inovadores, como a nova tecnologia de embalagem inspirada na pele humana, são utilizados para o armazenamento frigorífico sem eletricidade, o gás de cozinha limpo e o mobiliário são fabricados a partir de resíduos de plástico e os pratos descartáveis a partir de resíduos agrícolas (cascas de milho).

Neo Hutiri, vencedor do Prémio África em 2019 e da Medalha dos Antigos Alunos do Prémio África em 2024 com a sua inovação, Pelebox, afirmou "Participar no Prémio África foi um ponto de viragem para mim. Antes do Prémio, tive dificuldade em conseguir uma audiência com os principais decisores do Departamento Nacional de Saúde da África do Sul. Apenas duas semanas após o anúncio, a cobertura mediática abriu portas, levando a uma reunião crucial com o Diretor do Acesso aos Medicamentos. Atualmente, a Pelebox está presente em mais de 100 estabelecimentos de saúde na África do Sul, no Botswana e na Namíbia - prova do impacto duradouro do Prémio. Estou entusiasmado por ver como a lista de finalistas deste ano irá beneficiar desta incrível plataforma."

Rebecca Enonchong, Diretora Executiva da AppsTech e jurada do Prémio África, afirmou: "Estamos entusiasmados por ver mais uma ronda de 16 inovadores incríveis que dedicam as suas vidas a resolver problemas importantes nas suas comunidades locais através da engenharia. As suas inovações demonstram o poder da inovação local, adaptando as tecnologias existentes para criar soluções específicas ao contexto que respondem diretamente às necessidades e desafios únicos das suas regiões. Este ano, observámos uma tendência nos temas escolhidos para as suas inovações - com uma ênfase significativa nos cuidados de saúde neonatais, na segurança alimentar e na reciclagem. Todos estes aspetos representam prioridades críticas no panorama atual da inovação. É com grande prazer que dou as boas-vindas a estes empresários à comunidade do Prémio África e estou ansioso por acompanhar o seu percurso à medida que desenvolvem as suas soluções de engenharia ao longo dos próximos meses".

Inovações e empresários selecionados:

- O Aquamet, desenvolvido por Frank Owusu no Gana, é um dispositivo que monitoriza a qualidade da água nas pescarias locais, enviando notificações em tempo real para o telemóvel dos agricultores para garantir maiores rendimentos.
- O Autothermo, concebido e criado por Nura Izath no Uganda, é um dispositivo inovador semelhante a uma pulseira usado por recém-nascidos que monitoriza e transmite dados em tempo real aos prestadores de cuidados, tais como temperatura, febre e problemas respiratórios, através de um sistema de emoji intuitivo.
- As cozinhas comunitárias alimentadas por energia renovável, criadas pelo fundador Peter Njeri no Quênia, são cozinhas comunitárias de cozinha não poluente que utilizam um novo gás de cozinha limpo e alternativo feito a partir de resíduos de plástico.
- A E-Safiri, fundada por Carol Ofafa no Quênia, está a promover a adoção da mobilidade elétrica através da expansão das estações de carregamento e dos pontos de troca de baterias em todo o país, aproveitando tanto a energia renovável como a energia da rede.
- Eco Plastic Wood, é uma solução de Edgar Edmund Tarimo, na Tanzânia, que converte resíduos de plástico descartados em madeira e mobiliário de alta qualidade.
- Os Eco-Plates, criados por Rui Bauhofer em Moçambique, são pratos descartáveis feitos a partir de cascas de milho recicladas, totalmente biodegradáveis e infundidos com sementes que germinam e crescem depois de eliminadas.
- O FarmBot é uma criação de Sam Kodo, no Togo - um robô autónomo que pode monitorizar a saúde das culturas e o crescimento das plantas, ao mesmo tempo que deteta eventuais pragas e recolhe dados sobre o solo, tudo partilhado com os agricultores em tempo real.
- O FreshPack, criado por Editha Mshiu na Tanzânia, é uma solução de armazenamento a frio inspirada na pele humana e feita de materiais que mudam de fase, garantindo que os produtos podem ser armazenados e mantidos frescos durante mais tempo sem necessidade de eletricidade.
- Os secadores solares híbridos, concebidos por James Nyamai no Quênia, são secadores agrícolas alimentados por biocombustíveis e por energia solar para todas as condições meteorológicas, a fim de reduzir as perdas durante a estação das chuvas.
- O Mkanda Salama, criado pelo estudante de medicina Paschal Kija, na Tanzânia, é um dispositivo de massagem concebido para ser usado à volta do abdómen para controlar a hemorragia pós-parto e reduzir as taxas de mortalidade materna.
- O Neo Nest, concebido por Vivian Arinaitwe no Uganda, é um dispositivo de aquecimento e monitorização neonatal que transmite os principais indicadores de saúde de um recém-nascido em tempo real aos profissionais de saúde para evitar mortes neonatais.
- A aplicação Web Play and Learn, desenvolvida por Chinelo Okafor na Nigéria, é um dispositivo alimentado por IA que melhora as competências digitais e desenvolve percursos individuais para cada utilizador, a fim de melhorar a formação digital.
- O Smart Hive Device and Precision Pollination Technology, de Margaret Wanjiku, do Quênia, é um dispositivo alimentado por IA que monitoriza as principais características de uma colmeia para combater o colapso das colónias de abelhas e aumentar o rendimento das culturas.
- O Smart Luku é um contador inteligente concebido por Shabo Andrew na Tanzânia, que permite a cada inquilino medir e pagar a sua própria eletricidade numa residência partilhada,

com a opção de partilhar a sua eletricidade com outros inquilinos.

- A Sustainable Agro-Tech Solution, de Ahmed Maruf, da Nigéria, é uma solução de aumento de escala para sucata metálica transformada em maquinaria agrícola e industrial acessível.
- O TERP 360, criado por Elly Savatia do Quênia, é um dispositivo alimentado por IA que traduz palavras em linguagem gestual em tempo real através de uma aplicação que oferece maior inclusão à comunidade com deficiência auditiva.

Uma vez pré-selecionados para o Prémio África, os inovadores beneficiarão de um pacote abrangente de apoio destinado a acelerar as suas empresas. Este programa inclui um programa de formação de oito meses que abrange competências empresariais fundamentais, incluindo a gestão financeira e a análise de mercado, para ajudar os inovadores a transformar as suas ideias em ideias prontas para o mercado. A participação no Prémio também inclui o acesso a mentores especializados em engenharia empresarial, técnica e setorial e a ligação dos candidatos pré-selecionados à vasta rede de engenheiros e líderes empresariais da Academia no Reino Unido e em África.

Os inovadores são convidados a apresentar uma segunda candidatura durante o seu programa de formação, altura em que o painel de jurados do Prémio selecionará quatro finalistas que passarão ao evento final, a realizar no Senegal em outubro deste ano.

O vencedor do Prémio África receberá 25 000 libras esterlinas e os três segundos classificados receberão 10 000 libras esterlinas cada. O público presente na cerimónia de entrega dos prémios votará também no vencedor do prémio "One-to-Watch" para a proposta com maior impacto, que receberá 5 000 libras. Todos os candidatos pré-selecionados farão parte do grupo de mais de 150 inovadores do Prémio África, que oferece acesso a oportunidades exclusivas de financiamento, desenvolvimento e apoio.

As candidaturas para o ciclo 12 do Prémio África serão abertas no início de julho e encerrarão em meados de setembro. O programa utilizará, pela primeira vez, um processo de candidatura em duas fases, a fim de simplificar o processo tanto para os candidatos como para os avaliadores. Os candidatos devem candidatar-se durante este período inicial para terem a oportunidade de serem considerados para a lista restrita de 2026.

Sofía Costa Navarro

The Wilful Group

[email us here](#)

---

This press release can be viewed online at: <https://www.einpresswire.com/article/795256696>

EIN Presswire's priority is source transparency. We do not allow opaque clients, and our editors try to be careful about weeding out false and misleading content. As a user, if you see something we have missed, please do bring it to our attention. Your help is welcome. EIN Presswire, Everyone's Internet News Presswire™, tries to define some of the boundaries that are reasonable in today's world. Please see our Editorial Guidelines for more information.

